

Detran realiza mais de 40 ações para salvar vidas

MAIO AMARELO | Também foram promovidas campanhas nas redes sociais

Há dois anos, o Detran vem intensificando cada vez mais a sua participação no Maio Amarelo. Em 2017, integrou 30 manifestações que chamaram a atenção da população para o problema da perda de vidas no trânsito e agora em 2018 foram mais de 40 ações. O Maio Amarelo é um movimento que reúne a sociedade civil e os governos com o objetivo de chamar a atenção da população para a necessidade de preservar as vidas no trânsito.

Mototaxistas puderam participar de cursos de formação e atualização

O tema é literalmente vital, já que em 2017 2.121 pessoas morreram por acidentes de trânsito no Estado do Rio. Comprovando que as ações de conscientização são relevantes, de 2016 para 2017, o número de acidentes caiu em 22,2%. Ainda assim, revela que ocorreram 1.711 acidentes por mês no estado.



Departamento montou blitzes educativas em diversos locais do Estado do Rio de Janeiro

ALERTAS

Uma das ações do Detran que mais chamou a atenção foi a campanha nas redes sociais. Postagens alertando para os perigos ao volante, os números de acidentes e mortes e com depoimentos de parentes de pessoas que perderam a

vida no trânsito mostraram como o risco é iminente e a morte, irreversível.

Outras iniciativas que chamaram bastante atenção foram os cursos de formação e atualização para mototaxistas e motofretistas. Mais de 600 profissionais passaram pelas aulas promovidas pela

Escola Pública de Trânsito do Detran durante o mês de maio, recebendo informações sobre direção defensiva. Eles também tiveram aulas específicas sobre frenagem e o melhor uso do freio, já que esse é o momento mais crucial para a vida de mototaxistas e motofretistas.

Em conjunto com instituições como a Comissão de Segurança no Ciclismo e a ONG Caminha Rio, o Detran participou do Pedal da Paz e da Caminhada da Paz.

O Detran ainda montou blitzes educativas em escolas e nos locais onde residem as pessoas mais multadas do Estado do Rio, com base em levantamento realizado no seu banco de dados.

A ação foi realizada em parceria com a Operação Lei Seca e contou com uma estrutura de balões infláveis e tendas similares às usadas nas ações para coibir a combinação de álcool e direção. Cerca de quatro mil motoristas foram abordados e receberam orientações.

Técnicos da Coordenadoria de Educação do Detran estiveram em escolas de Ensino Médio. Os educadores realizaram, ainda, palestras em empresas, inclusive de transporte urbano, com o tema Trânsito Seguro.

Outra ação realizada foi iluminar de amarelo os prédios do Detran e do Palácio Guanabara.

SERVIDOR PRIMEIRO



Lei Seca concorre a prêmio

BETE NOGUEIRA
betenogueira2@gmail.com

A seriedade com que coordena a Operação Lei Seca do Rio levou o tenente-coronel Marco Andrade a ser reconhecido nacionalmente como um importante aliado na campanha por um trânsito mais humano. Por isso, ele é um dos três candidatos que concorrem ao título Cidadão Laço Amarelo, organizado pelo Movimento Maio Amarelo e pelo Observatório Nacional de Segurança Viária.

A votação da premiação nacional será realizada até o dia 20 deste mês

Pelo site www.maioamarelo.com/cidadao-laco-amarelo, o servidor pode votar até o dia 20 deste mês. Além do tenente-coronel, estão concorrendo o paulista Ailton Brasiense Pires, presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos, e Christiane de Souza Yared, deputada federal pelo Paraná. O vencedor será conhecido no dia 28 de junho, em Brasília.

O Rio foi o primeiro estado a implantar a Operação Lei Seca, em março de 2009, e é referência para outros estados. Desde o início, o índice de mortos em decorrência de acidentes de trânsito caiu 28% e o de feridos, 36%. A operação realizou, durante o Maio Amarelo deste ano, mais de 100 ações educativas em todo o Estado do Rio.



O coordenador, tenente-coronel Marco Andrade, disputa o título Cidadão Laço Amarelo